



Bloco de Esquerda
Grupo Parlamentar

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 1504/XII/4.^a

REQUALIFICAÇÃO E REABERTURA DA LINHA DO TÂMEGA

A Linha do Tâmega começou a ser pensada ainda no séc. XIX, com a constatação de que junto ao curso do rio Tâmega se concentravam povoados de densidade populacional importante e com atividade agrícola, mineira e florestal que poderiam ser melhor desenvolvidas com o transporte ferroviário.

No início do séc. XX, mais concretamente em 1909, inaugura-se o troço entre as estações de Livração e Amarante, numa extensão de quase 13km. Posteriormente foram feitas obras de extensão da Linha: em 1926 inaugurou-se o troço Amarante-Chapa; em 1932 foi a vez do troço Chapa-Celorico de Basto e, por fim, o troço Celorico de Basto-Arco do Baúlhe, já em 1949. Foi uma obra extremamente demorada e, pelo caminho, foram abandonados vários projetos.

No final de todo este investimento, a Linha do Tâmega apresentava uma extensão de quase 52km, mas que viria a reduzir-se drasticamente em 1990. Nesse ano foi encerrado o troço entre Amarante e Arco do Baúlhe, permanecendo em funcionamento apenas o troço entre Livração e Amarante, permitindo-se, ainda assim, uma ligação entre a Linha do Tâmega e a Linha do Douro.

No entanto, este último troço foi também encerrado em 2009 por motivos de segurança. Até 2012 a CP ainda garantiu um transporte rodoviário alternativo à população, mas que foi suprimido quando se suspendeu o processo de reativação da Linha do Tâmega.

Atualmente, a população anteriormente servida pela Linha do Tâmega ficou privada deste transporte outrora considerado importantíssimo para a região. Ficou também privada das alternativas que eram asseguradas pela CP.

Recorde-se que o encerramento do troço Livração-Amarante foi dado como temporário pelo Governo, tendo-se prometido à população que se iriam proceder a obras de requalificação da Linha para a sua posterior abertura. Passaram 6 anos entretanto e o que se sabe é que a CP vendeu o material circulante daquela Linha ao Peru.

As automotoras LRV2000 que faziam serviço na linha do Tâmega e estavam aparcadas na estação da Livração foram carregadas e vendidas ao Peru, o que faz temer que a intenção do Governo e da CP seja a de não reativar esta Linha.

Porque a Linha do Tâmega é importante para a região e porque o transporte ferroviário é importante para a população, é fundamental que se assuma o compromisso de requalificação e reativação da mesma. Essa foi a promessa em 2009, mas até agora nada foi efetivamente feito.

Perante esse facto e perante os comportamentos da CP que fazem temer pelo futuro da Linha do Tâmega, a Assembleia da República deve exigir que se proceda, de imediato, às obras de requalificação da Linha para a sua rápida reativação.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo:

Iniciar, de imediato, as obras de requalificação da Linha do Tâmega, em particular do troço encerrado em 2009 e proceder à consequente reativação do transporte ferroviário nesta Linha.

Assembleia da República, 29 de maio de 2015.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,